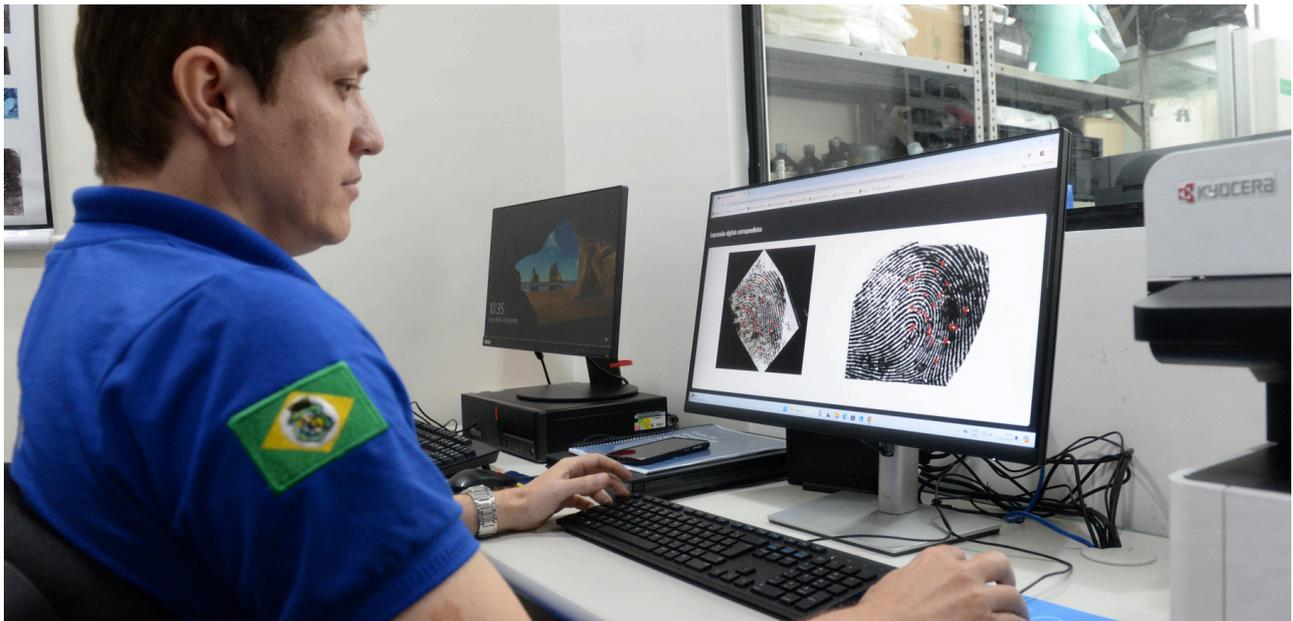


21 JUNHO 2024

#DESTAQUE

EDIÇÃO #4

## Avanço pericial: Pefoce implementa novo sistema de identificação biométrica



2024 | @PEFOCEOFCIAL

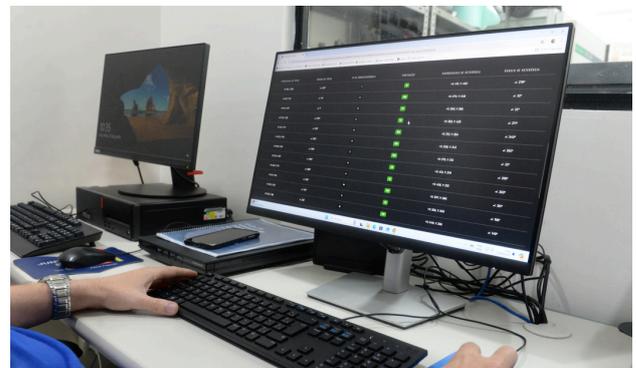
Com o objetivo de ampliar e modernizar a capacidade de identificação de impressões digitais no Estado, a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) implantou recentemente, o Sistema Automatizado de Identificação Biométrica (ABIS). Em pouco mais de dez dias de implantação, a ferramenta demonstrou o alto poder de eficiência, permitindo três identificações positivas. Essa nova tecnologia permite a busca e identificação rápida de impressões digitais e reconhecimento facial, agilizando os processos de investigação e aumentando a eficiência na resolução de casos.

### ETAPAS

O ABIS representa a etapa final da perícia, onde as impressões digitais coletadas, seja no Laboratório de Impressão Papiloscópica (LIP) ou em locais de crime, são inseridas no sistema. Após a inserção, o sistema analisa as impressões submetidas e apresenta digitais similares para comparação.

Algumas das principais vantagens do novo sistema são a funcionalidade de edição da imagem diretamente no software e a possibilidade de fazer a marcação de pontos característicos que anteriormente não podiam ser identificados. Isso inclui a capacidade de movimentar, incluir ou excluir pontos, aumentando a precisão das análises. Embora esteja na fase inicial, o equipamento já apresenta excelentes resultados. “Desde que foi disponibilizado, há cerca de duas semanas, foram realizadas três identificações positivas, demonstrando o potencial imediato dessa ferramenta para auxiliar nas investigações criminais”, comentou o perito criminal Menezes Júnior.

A identificação biométrica por meio da impressão digital é a forma mais usual de identificação em uso no mundo, caracterizada pela sua precisão, análise rápida de dados e baixo custo. Com a implantação deste sistema moderno, a expectativa é que um número ainda maior de identificações possa ocorrer no futuro próximo. Esta tecnologia tem também o intuito de aumentar a eficiência e a precisão na identificação de suspeitos, contribuindo para uma justiça mais célere e se tornando uma ferramenta indispensável para a segurança pública do Estado.





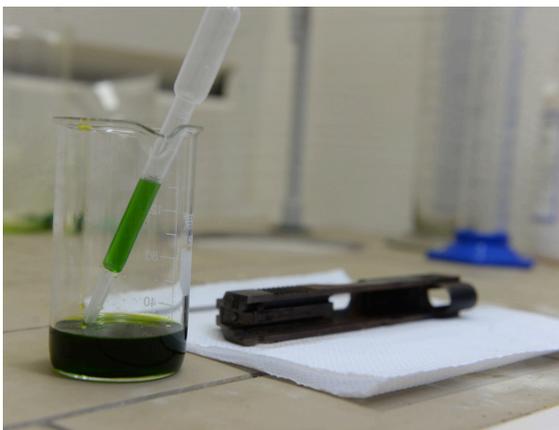
21 JUNHO 2024

EDIÇÃO #4

## 18 de Junho - Dia do Químico: Pefoce destaca a importância do papel do químico na perícia criminal

Em um mundo onde justiça e ciência caminham lado a lado, entre minúsculos átomos e moléculas, a química, ciência que revela os segredos da matéria e suas transformações, encontra na perícia um campo fértil para a aplicação de seu rigor e precisão em prol da verdade e da justiça. Celebrado anualmente em 18 de junho, o Dia do Químico destaca a importância desses profissionais, cujo trabalho é vital, não apenas na indústria e na área acadêmica, mas também na esfera da perícia criminal.

Na Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce), esse profissional é responsável por analisar e identificar substâncias químicas que estejam relacionadas às práticas criminosas. O perito criminal trabalha sempre em prol da justiça, por meio da coleta, análise e interpretação de evidências encontradas em locais de crime. A integração entre as várias áreas da perícia criminal é essencial, a fim de subsidiar investigações robustas e conclusivas.



Nessa data, celebramos esses profissionais que analisam vestígios de cenas de crime, como fibras, substâncias químicas, drogas e explosivos, com o intuito de fornecer evidências conclusivas que podem incriminar ou inocentar suspeitos. Cada partícula de pó, cada gota de um líquido desconhecido torna-se uma peça vital no quebra-cabeça da justiça.

Na Pefoce, os químicos forenses podem integrar diversos núcleos do órgão, mas possuem lotação principal no Núcleo de Química Forense (NUQFO), da Coordenadoria de Análises Laboratoriais Forenses (Calf). Na Calf, os peritos químicos atendem a uma vasta carta de serviços, contando com diferentes tipos de perícias, que englobam exame de identificação de numeração suprimida de arma de fogo; exame de identificação de álcool em bebidas e verificação de adulteração em bebidas alcoólicas; exame de microvestígios em locais de crime; exame de vestígios de disparo de arma de fogo; exames de identificação de combustíveis; verificação de adulteração e identificação de substâncias inflamáveis; exame de identificação de substância explosiva, etc. Os principais crimes envolvidos com esses exames são: homicídio, suicídio, latrocínio, roubo, furto e lavagem de dinheiro, dentre outros.



## ROTINAS

As técnicas químicas permitem identificar substâncias, determinar composições e revelar detalhes que seriam impossíveis de serem vistos a olho nu. Essas análises podem ser determinantes na resolução de crimes, desde a identificação de drogas até a análise de resíduos de pólvora em casos de disparos de arma de fogo. A química forense abrange uma ampla gama de técnicas analíticas que permitem aos cientistas identificar e quantificar substâncias encontradas em cenas de crimes. Essas técnicas são vitais para a coleta de evidências, análise e interpretação de dados que podem esclarecer detalhes essenciais de um crime. O químico e perito criminal Igor Freitas Figueiredo, contou sua rotina no laboratório de química forense da Pefoce. Segundo ele, o dia a dia no Núcleo de Química Forense é dinâmico, refletindo a diversidade de exames realizados. O procedimento segue rigorosamente a regulamentação legal, garantindo a integridade das evidências. “Tudo começa no recebimento das evidências em cartório. Em seguida, realizamos a abertura com rompimento do lacre, fotografia e análise de qual técnica/metodologia será realizada. Com a perícia realizada, fazemos a elaboração dos laudos e a devolução das evidências devidamente lacradas ao cartório”, explicou.

## REALIDADE E FICÇÃO

Ao contrário do que muitas vezes é retratado em séries de TV, o trabalho de um químico, especialmente da área criminal, é meticuloso e exige um tempo considerável. Em produções audiovisuais, o resultado de testes complexos são entregues em poucos minutos. Na prática, esses exames podem levar dias, dependendo da profundidade do caso. As análises são complexas e os equipamentos de alta tecnologia necessitam de especialistas capacitados para interpretar os resultados. Igor conta que esse trabalho demanda um profundo estudo e pesquisa contínua. “Em muitos filmes e séries, a química é frequentemente retratada como uma ciência ‘quase mágica’, onde as soluções são encontradas em questões de minutos. Na vida real, o processo exige tempo, disciplina e precisão”, revelou.

## CONTRIBUIÇÃO PARA A JUSTIÇA

A sociedade moderna, com sua complexidade e desafios crescentes, depende cada vez mais da ciência para a manutenção da ordem e da justiça. A atuação dos químicos forenses vai além da simples análise de evidências. Por meio de suas análises, esses profissionais garantem que as provas apresentadas em tribunais sejam científicas e imparciais, ajudando a garantir que os verdadeiros culpados sejam responsabilizados por seus atos. “É extremamente gratificante poder contribuir com a promoção da justiça no Estado do Ceará. Cada exame realizado, cada laudo elaborado, é um passo na busca pela verdade e na garantia de que a justiça seja feita”, finalizou Igor.

Neste Dia do Químico, reconhecemos e celebramos a dedicação desses profissionais, especialmente aqueles dedicados à criminalística. Sua atuação não só enaltece a ciência, mas também fortalece os alicerces da justiça e da sociedade. A química, na perícia criminal, é uma ciência cuja importância é sentida em cada veredicto justo e em cada mistério desvendado.



21 JUNHO 2024

EDIÇÃO #4

## Pefoce no 1º Encontro de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública do Ceará



2024 | @PEFOCEOFCIAL

A Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) participou, nesta quinta-feira (20), do I Encontro de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública do Ceará, realizado pela Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp), órgão vinculado à Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS-CE). Oito servidores da Pefoce apresentaram trabalhos científicos, durante a programação do evento.

Com 256 inscritos, o encontro reuniu pesquisadores, estudantes, cientistas e especialistas em segurança pública de vários estados do Brasil, no auditório do Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp). A programação, que continua hoje (21), conta com palestras, debates, resumos científicos e explicações técnicas.

### Entre os trabalhos escolhidos, os servidores da Pefoce apresentaram os seguintes temas:

- "Cadeia de custódia na Segurança Pública", por Lêda Tálita Afonso Ferreira De Queiroz e Fernando Viana Queiroz;
- "Perícia Criminal Contábil em Processos Licitatórios na modalidade Pregão Presencial: Um Estudo de Caso", por Livia Arruda de Castro Praça e Ana Paula Teixeira Bastos Sobreira;
- "Monitoramento dos crimes violentos letais intencionais no Ceará em 2023 por meio do coeficiente de MANN-KENDALL", por Rodrigo Galvão dos Santos.
- "A importância dos bancos de dados nos processos de análise pericial por meio de inteligência artificial", por Thiago Diniz Lobo.
- "Projeto Carcará: policiamento autônomo e aéreo 24/7", por Julio Cesar Rodrigues Rocha e Amanda Vasconcellos de Queiroz.

Estiveram presentes no encontro de pesquisa, a diretora de planejamento e gestão da Pefoce, perita criminal Manuela Cândido, e, em bancas avaliadoras, o perito criminal Túlio Oliveira.

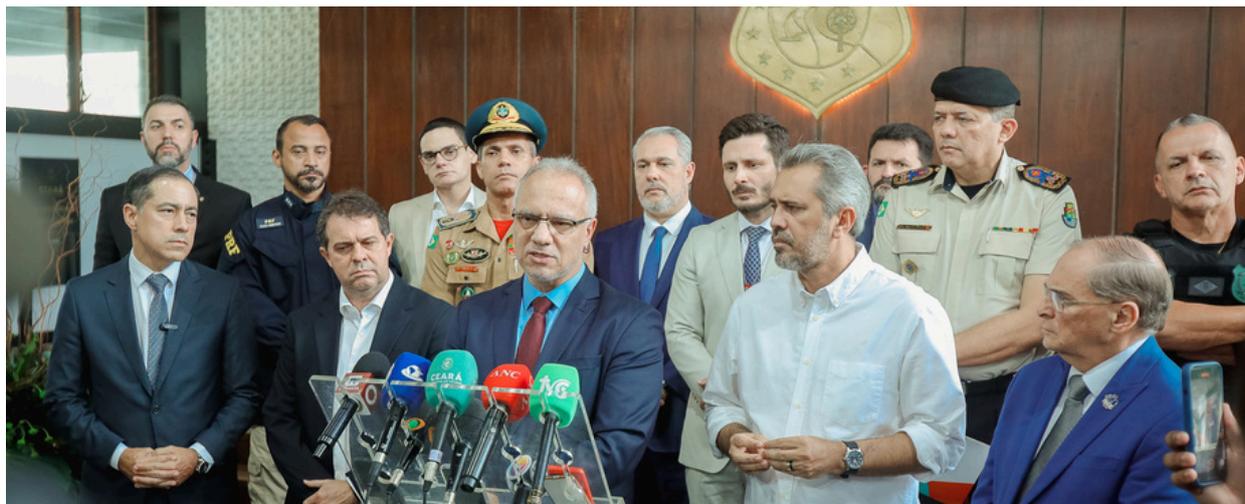




21 JUNHO 2024

EDIÇÃO #4

## Pefoce participa da primeira reunião do Comitê Estratégico de Segurança Integrada do Ceará



Nesta sexta-feira (21), a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) participou da primeira reunião do Comitê Estratégico de Segurança Integrada do Ceará (Coesi), no Palácio da Abolição, em Fortaleza. Como primeira determinação do Coesi, serão fortalecidos setores do Poder Judiciário, Ministério Público (Gaeco) e Polícia Civil (Draco) relacionados ao combate às organizações criminosas. A ampliação das equipes de inteligência das Forças de Segurança será prioridade neste primeiro momento, assim como o fortalecimento estrutural e de pessoal. O governador Elmano de Freitas também citou que demandas acerca do combate à criminalidade foram repassadas ao presidente Lula, durante reunião com os governadores do Nordeste.



O Coesi é formado pelo governador, pelo secretário da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) e os respectivos comandantes dos órgãos vinculados – Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Pefoce e Supesp –, secretário da Administração Penitenciária, procurador-Geral do Estado, presidente do Tribunal de Justiça, presidente da Assembleia Legislativa, procurador-geral de Justiça do Estado, superintendente da Polícia Federal no Ceará e o superintendente da Polícia Rodoviária Federal no Ceará.

### EXPEDIENTE

COORD. DE COMUNICAÇÃO  
RENATA CALS

PROD. DE CONTEÚDO:  
WILSON LENNON /  
VALESKA DE MELO

DIAGRAMAÇÃO:  
RAFAELA WALESKA